

Relatório Anual de Gestão 2017



**São Paulo
2018**

Sumário

Ano em que se consolidam as mudanças.....	05
Ações Realizadas e em Perspectivas, <i>a partir de 2017</i>	07
Missão, Objetivos & Valores.....	08
A Unifesp.....	09
FapUnifesp 2017 Resultados & Parâmetros para Análise.....	11
Tabelas & Comentários - Gestão Administrativa FapUnifesp 2017.....	13
Projeto Scielo.....	20
A Editora Unifesp.....	24
EAP – Escritório de Apoio à Pesquisa.....	26
NGP – Núcleo de Gestão de Pesquisa.....	27
Conselhos & Diretoria.....	28
Anexos.....	30
Balanço Patrimonial.....	30
Relatório da Auditoria.....	33

Lista de Quadros

QUADRO 1: Valor Total dos Recursos Gerenciados 2017.....	13
QUADRO 2: Valor Total da Receita Operacional FapUnifesp 2017.....	13
QUADRO 3: Receita Total Líquida Arrecadada 2017.....	14
QUADRO 4: Comparativo de Recursos Administrados 2015 – 2017.....	15
QUADRO 5: Evolução Financeira FapUnifesp Principais Categorias de Projetos Apoiados 2017.....	15
QUADRO 6: Publicações da Editora Unifesp em 2017.....	24
QUADRO 7: Conselheiros e Representantes.....	28
QUADRO 8: Conselheiros Fiscais.....	29
QUADRO 9: Membros da Diretoria.....	29

Lista de Tabelas

TABELA 1: Detalhamento dos Recursos Recebidos por Modalidades Apoiadas 2017.....	14
TABELA 2: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Apoio a Políticas Públicas.....	16
TABELA 3: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Cursos Lato Sensu.....	17
TABELA 4: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Ensaaios Clínicos.....	18
TABELA 5: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Processos Seletivos.....	19
TABELA 6: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Divulgação Científica.....	19
TABELA 7: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Cooperação Interinstitucional.....	21
TABELA 8: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Eventos Científicos.....	22
TABELA 9: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos – Outros.....	23
TABELA 10: Comparativo de Despesas 2017 vs. 2016.....	23

2017

Em 2017, a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, celebrou 12 anos de funcionamento. Foi um ano de transição. Sua diretoria fechará o primeiro ciclo de sua gestão, entre 2013 e 2016, e estabeleceu mudanças administrativas e operacionais para serem levadas adiante no ciclo administrativo seguinte.

Apesar de seu pouco tempo de existência, pouco mais de uma década, a Fundação caminha para se transformar numa instituição de porte médio, entre as fundações de apoio a universidades federais no Brasil.

O crescimento da FapUnifesp está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento da Unifesp, que se firma no cenário nacional como uma das principais Instituições de Ensino Superior do país. Uma grande universidade precisa de uma fundação sólida para apoiá-la.

Ano em que se consolidam mudanças

A construção de uma fundação de apoio com capacidade técnica e operacional adequadas exige esforço e comprometimento de todos, não só de sua direção e de seus funcionários. É preciso refletir, amplamente, sobre qual modelo de fundação deseja-se estabelecer. A resposta a esse questionamento é uma construção coletiva da Universidade e de sua Comunidade Acadêmica. E 2017 representou mais uma etapa ao entendimento dessa premissa.

Desde 2013 foram muitas as mudanças implementadas na gestão da FapUnifesp. Todas elas realizadas para corrigir distorções, criar condições para atender prontamente as demandas existentes. O processo de ajustes é ininterrupto. A consolidação de uma cultura com foco na excelência em suas atividades diárias capacita as atividades da FapUnifesp, estrutura sua profissionalização.

Contudo, muito ainda há por ser conquistado e os resultados da gestão de 2017 indicam que, embora estejamos no caminho correto, é preciso aprimorar processos de trabalho, repensar diretrizes estratégicas. Em diversas ocasiões, ao longo do referido ano, isso aconteceu de forma individual, em reuniões com pesquisadores, prestadores de serviço, funcionários; bem como em encontros coletivos como o ocorrido em outubro com a participação de Pró-Reitores, Diretores de Campi e Unidades Acadêmicas, em um esforço conjunto para aprofundar o diálogo e contemplar a política de transparência da Fundação, que se pretende a integrar ações com a Unifesp.

Em 2017, continuamos com a execução de ações para garantir a devida segurança aos processos e procedimentos financeiros, contábeis e legais da FapUnifesp em consonância com o que há de mais atual no trabalho das fundações pelo país; a redução de seus gastos; e ampliação de suas fontes de receita.

À época, frente ao cenário existente, estudaram-se as melhores maneiras para se implementar ações objetivas que resultassem em cortes efetivos de despesas para estabilizar as contas em curto, médio e longo prazo.

A partir desse entendimento, novos projetos foram elaborados e foi estipulada a diversificação da prestação de serviço, com a criação do Departamento de Eventos, divulgação e comercialização dos livros da Editora Unifesp, venda de produtos com a marca Unifesp, entre outros. Tudo isso sendo feito para garantir perenidade para a existência da Fundação e ao cumprimento de suas atividades fim.

É preciso, constantemente, tomar medidas para diversificar tarefas que possam gerar recursos à FapUnifesp. Assim como é imprescindível ressaltar adesão da Comunidade Acadêmica às ações de fortalecimento, cobrança e implementação de novas atividades na Fundação.

Por isso, acreditamos que os resultados mostrados neste Relatório Anual de Gestão devem ser entendidos para além de suas demonstrações financeiras, de valor contábil.

Os valores aqui apresentados ampliam a investigação científica, o trabalho acadêmico, o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão da Unifesp. Expressam o potencial do apoio promovido pela Fundação. É patamar para crescimento, condição para diversificar ações da Universidade, que assim como sua Fundação, ainda é uma instituição jovem.



**Ações Realizadas e em Perspectivas
a partir de 2017**

- **Ajustes** na folha de pagamento;
- **Negociação** com prestadores de serviços;
- **Fortalecimento** do Departamento de Eventos;
- Estudos para **ampliar** a captação de recursos;
- Busca de **novos clientes**;
- Investimentos na **Editora Unifesp**;
- **Adoção** de novas ferramentas de trabalho para maior segurança nos processos e transparência nas informações;
- **Capacitação** do corpo funcional;
- **Aproximação** com a comunidade acadêmica (*apresentações em congregações e conselho de campus e conversas com os diretores de campi, entre outros*);
- **Aprimoramento** do sistema de gerenciamento financeiro e contábil;
- **Estabilização** nas despesas para funcionamento da Fundação;
- **Redução** de gastos em infraestrutura do patrimônio físico da Fundação;
- Diminuição nos **valores de contratação** de serviços de Pessoas Jurídicas;
- Gerenciamento total de Recursos de **R\$ 32.214.208,36**;
- Receita Total Líquida Arrecadada de **R\$ 2.910.021,81**.



Missão, Objetivos & Valores

A FapUnifesp é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos. Estabeleceu como Missão oferecer infraestrutura, logística, suporte administrativo para o desenvolvimento de projetos acadêmicos em ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de São Paulo, Unifesp, que oferece serviços à sociedade nos âmbitos público e privado.

Tem como Visão ser reconhecida pela sociedade e comunidade acadêmica como uma Fundação, com ampla capacidade de apoio administrativo gerencial à Unifesp em seu desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, artístico e de preservação ambiental, mediante a execução de projetos no ensino, pesquisa e extensão; e, nas suas relações interinstitucionais com a sociedade.

São Valores FapUnifesp:

Ética
Transparência
Diálogo
Reciprocidade
Profissionalismo
Sustentabilidade
Apoio à inovação
Incentivo a atividades
artísticas e culturais
Apoio à Ciência, Ensino e Extensão
Difusão de conhecimento

O **objetivo** principal da FapUnifesp é **apoiar a Universidade Federal de São Paulo** em ações, projetos e iniciativas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de conhecimento, assim como no seu desenvolvimento institucional e relacionamento com a sociedade. A Fundação busca **colaborar** para a **inserção internacional** da Unifesp e procura ser um **elemento integrador** para a formação de uma Universidade multicampi.



A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) foi criada em 1994, pela Lei nº 8.957, a partir da transformação da Escola Paulista de Medicina (EPM), fundada em 1933.

Até 2006, a Unifesp permaneceu como universidade da área da saúde, quando teve início o seu programa de expansão, que levou à abertura de diversos cursos de graduação e de pós-graduação. Nos anos seguintes, foram criados os *campi* de Diadema, Guarulhos, Baixada Santista, São José dos Campos e Osasco, municípios próximos à capital paulista, onde se concentra o núcleo histórico da instituição.

Os novos *campi* assumiram a organização de áreas do conhecimento, incluindo ciências exatas, humanas, da saúde, ambientais e sociais. Seu parque educacional conta com centros de ensino, institutos de pesquisa e ambulatórios, o Instituto Nacional de Farmacologia e Biologia Molecular, o Hemocentro Regional e o Hospital São Paulo, maior hospital universitário do país, referência em procedimentos clínicos e científicos de alta complexidade, que abrange desde a assistência primária até a utilização de tecnologia de ponta em métodos diagnósticos e no tratamento de doenças.

A Universidade trabalha para ser reconhecida como uma instituição de ensino superior pública de excelência em ensino, pesquisa e extensão no Brasil.

A Unifesp é reconhecida, pelo Ministério da Educação (MEC), como uma das melhores instituições de ensino superior do país dentre aquelas avaliadas pelo Sistema Federal de Avaliação Universitária.

A UNIFESP EM NÚMEROS 2017*

- **6 campi** no estado de São Paulo
- **52** Cursos de graduação
- **12.723** Graduandos matriculados
- **72** Programas de Pós-Graduação
- **5.335** Pós-Graduandos
- **1.596** Docentes
- **3.852** Servidores
- **1** Hospital Universitário
- **94** Programas de Residência Médica, com **1.333** residentes
- **18** Programas de Residência Multiprofissional, com 438 residentes

**Dados atualizados pela Superintendência da Tecnologia de Informação (STI/Unifesp), em novembro de 2018.*



Imagens em ordem: Reitoria Unifesp, Campus Osasco, Campus Guarulhos, Campus Baixada Santista, Escola Paulista de Medicina, Campus Diadema, Campus São José dos Campos



FapUnifesp 2017

Resultados & Parâmetros para Análise

Assim como outras Fundações de Apoio, a FapUnifesp não tem um orçamento público. Como entidade privada, deve gerar seus próprios recursos. A Direção da FapUnifesp trabalha para assegurar a sustentabilidade da instituição. Os resultados dos balanços financeiros até então apresentados demonstram que as medidas implementadas para corrigir modelos de gestão, adotar políticas transparentes e responsáveis de investimento são meios para estabilizar sua situação financeira.

Neste sentido, um dos primeiros resultados que se destaca neste Relatório de Gestão é o Valor Total de Recursos Gerenciados no ano de 2017, de **R\$ 32.214.208,36**. Apesar de expressivo, a Receita Operacional da Fundação, gerada no período, pela administração desse montante, foi de **R\$ 2.692.985,04 (8,16%** do valor total administrado). É com essa Receita que a Fundação mantém seu funcionamento. E é importante salientar, esse valor está aquém de suas necessidades.

A entrada de recursos destina-se a pagar sua estrutura de funcionários, prestadores de serviço, gastos de luz, água, entre outros. A receita para efetuar esses pagamentos advém de sua prestação de serviço. Por isso, ao gerenciar projetos, executar eventos, realizar concursos cobram-se valores administrativos específicos, revertidos para equacionar suas despesas. Mas os atuais valores praticados não cobrem seus gastos. Não fazem o real rateio de seus custos.

É preciso criar novas receitas, ampliar recebimentos e diminuir despesas. E a Comunidade Acadêmica da Unifesp precisa estar consciente sobre a importância de levar mais projetos para a Fundação.

Ações tomadas para corte de gastos:

- Ajustes da folha de pagamento de pessoal;
- Renegociação dos pagamentos dos prestadores de serviços;
- Aprimoramento do sistema de gerenciamento financeiro e contábil;
- Otimização dos gastos da fundação.

Ações tomadas para geração de novas receitas:

- Estruturação para captação de recursos;
- Intenso envolvimento com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec/Unifesp) para melhoria dos fluxos de Cursos e Eventos;
- Participação no desenvolvimento dos fluxos para estabelecimento dos projetos Acadêmicos de Prestação de Serviços (PAPS);
- Ampliação das atividades do Departamento de Eventos FapUnifesp;
- Fortalecimento do setor de Concursos.



Equipes de funcionários da Fundação em 2017.

Tabelas & Comentários

Gestão Administrativa FapUnifesp 2017

QUADRO 1: Valor Total dos Recursos Gerenciados | 2017*

TOTAL	(R\$) 32.214.208,36
-------	---------------------

*Gerenciamento em todas as Modalidades de Projetos Apoiados

O Gerenciamento desses recursos resultou para a Fundação a Receita Total indicada abaixo. O valor corresponde a **8,16 %** do montante gerenciado e é utilizado para as despesas da Fundação, quitação de encargos e tributos, investimento em infraestrutura, entre outros.

QUADRO 2: Valor Total da Receita Operacional FapUnifesp | 2017

TOTAL	(R\$) 2.629.985,04
-------	--------------------

Como se verifica na tabela abaixo, a atividade que mais gerou entrada de Recursos na Fundação foi o Apoio aos Projetos de Políticas Públicas, **R\$ 7.713.598,74**. Seu valor absoluto representou **5,5%** do total de Recursos Recebidos, sendo a quarta maior entrada, do ponto de vista da Receita Gerada para a Fundação, **R\$ 422.340,22**. Esses são os projetos que têm como instituição financiadora entes públicos, ministérios e seus órgãos coligados.

As atividades de gestão relacionadas aos Ensaio Clínicos, por sua vez, foram a maior fonte de Receita em 2017, **R\$ 801.212,31**, e tiveram a segunda maior entrada de Recursos **R\$ 6.913,647,83**, correspondente a **11,6%** de todos os Recursos Recebidos.

TABELA 1: Detalhamento dos Recursos Recebidos por Modalidades Apoiadas | 2017

Modalidade de Projetos Apoiados	Recursos Recebidos (R\$)	Receita FapUnifesp (R\$)	% sobre Recursos Recebidos
Apoio a Políticas Públicas	7.713.598,74	422.340,22	5,5
Ensaio Clínicos	6.913.647,83	801.212,31	11,6
Divulgação Científica	6.464.668,09	360.294,20	5,6
Cursos <i>Lato Sensu</i>	5.902.839,86	561.357,50	9,5
Processos Seletivos e Concursos	2.980.640,00	293.760,00	9,9
Cooperação Interinstitucional	1.099.239,51	72.545,47	6,6
Eventos Científicos	794.538,23	80.021,24	10,1
Outros Projetos	345.036,10	38.504,10	11,1
TOTAL	(R\$) 32.323.044,11	(R\$) 2.692.985,04	8,16

Em 2017, a Fundação ampliou as formas para arrecadação de suas receitas. Além de obter recursos por meio da Receita Operacional, no gerenciamento de Projetos, houve entrada de valores pela prestação de serviço na organização de concursos públicos, administração da venda de livros da Editora Unifesp, bem como na comercialização de produtos licenciados com a marca da Universidade. A Receita Institucional gerada por essas atividades foi de **R\$ 280.036,77**, como mencionadas abaixo.

Quadro 3: Receita Total Líquida Arrecadada | 2017

Receita Total FapUnifesp	R\$
Receita Operacional	2.629.985,04
Receita Institucional	280.036,77
Total Geral	2.910.021,81

O Valor Administrado em 2015, que estava na casa dos R\$ 45 milhões, foi tomado como indicador para estipular comparativos de Recursos Administrados. Nos dois anos seguintes, identificou-se diminuição desses valores, implicando readequação da estrutura da FapUnifesp, em termos operacionais e de modelo de gestão. Assim, foi possível estabelecer o percentual da variação nos anos seguintes, detectando-se variação negativa, menos entrada de recursos. Ao mesmo tempo, identificou-se resultados que denotam um caminho para a estabilidade e inversão desse indicador.

Como se vê, abaixo, a variação de 2016 para 2015 foi de **-44,90%**. Já entre 2017 e 2015 o percentual foi de **-40,97%**.

QUADRO 4: Comparativo de Recursos Administrados | 2015 - 2017

Ano	Recursos Gerenciados	Variação
2017	(R\$) 32.214.208,36	-40,97%
2016	(R\$) 31.351.209,81	-44,90%
2015	(R\$) 45.412.770,40	x

Desde 2015, são quatro as Modalidade de Projetos Apoiados com os maiores aportes de recursos na Fundação (vide tabela abaixo).

QUADRO 5: Evolução Financeira FapUnifesp Principais Categorias de Projetos Apoiados | 2017

Modalidade de Projetos Apoiados	2017 (R\$)	2016 (R\$)	2015 (R\$)
Projetos Públicos	7.713.598,74	3.781.783,98	19.436.887,17
Projetos de Ensaio Clínicos	6.913.647,83	5.186.194,39	5.226.904,39
Divulgação Científica	6.464.668,09	7.593.811,37	7.956.031,69
Cursos de Especialização	5.902.839,86	5.955.945,23	6.715.809,67

Os Projetos Públicos, em 2017, foram aqueles que tiveram a mais expressiva entrada de recursos, mas quando comparada a entrada de dinheiro registrada em 2015 percebe-se significativa queda no valor. Entretanto, o resultado atingido supera o apresentado em 2016. Nota-se, no comparativo, que os Ensaio Clínicos mantêm curva ascendente de entrada de recursos.

TABELA 2

INGRESSO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE PROJETOS - APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS		
Projetos	Instituição Financiadora	Valor Recebido em 2017 (R\$)
Universidade Aberta do Brasil - UAB	Ministério da Educação	2.980.092,14
UnaSUS II	Ministério da Saúde	2.025.000,00
Efeitos do Biperideno (Antagonista Muscarínico) na Dependência de Cocaína/Crack e Álcool: Estudos Pré-Clinico e Clínico	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD	521.290,00
Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição - Cecane	FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	469.656,58
Saúde Indígena II	Ministério da Saúde	430.617,92
II Relatório Brasileiro Sobre Drogas	Ministério da Educação	418.212,00
Supera 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª Edições e Fé Na Prevenção 3ª, 4ª e 5ª Edições	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD	296.220,00
Comfor/Deb/Secadi/Renaform	Ministério da Educação	287.151,23
Pesquisa - Dependências e Fissura: Canabinoides como Terapia	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD	259.608,00
Implementação de Processos Formativos por Meio do Centro Regional de Referência CRR Dimesad Unifesp para agentes e trabalhadores no Campo das Políticas Sobre Drogas	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD	25.750,87
Total (R\$)		7.713.598,74

O Projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) alcançou a maior entrada financeira entre os projetos de apoio a políticas públicas _ **R\$ 2.980.092,14**.

A UAB foi instituída pelo Decreto n º 5.800, de 8 de junho de 2006, para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país. É um sistema integrado por universidades públicas.



Logotipos de projetos de Apoio a Políticas Públicas

TABELA 3

INGRESSO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE PROJETOS - CURSOS LATO SENSU		
CURSO LATO SENSU	Recursos Recebidos em 2017 (R\$)	Ano de Início
Curso 031 Enfermagem em Saúde Pública	141.564,87	2017
Curso 127 Ginecologia Endócrina e Climatério Turma 01	45.036,33	2017
Curso 127 Ginecologia Endócrina e Climatério Turma 02	3.580,00	2017
Curso 129 Patologia do Trato Genital Inferior Turma 01	28.213,00	2017
Curso 134 Microcirurgia Turma 01	8.700,00	2017
Curso 134 Microcirurgia Turma 02	5.340,00	2017
Curso 158 Enfermagem Gerontológica e Geriátrica	92.409,49	2017
Curso 164 Dependência Química	425.135,15	2017
Curso 197 Especialização em Perfusão	37.389,99	2017
Curso 209 Especialização em Dependência Química à Distância, EaD	19.516,50	2017
Curso 214 MBA em Economia em Saúde	185.001,15	2017
Curso 226 Especialização em Neurologia Clínica	7.674,61	2017
Curso 236 Aperfeiçoamento: Pesquisa Científica em Cirurgia	142.524,87	2017
Curso 251 Enfermagem em Cardiologia	262.765,55	2017
Curso 255 Intervenção Fisioterapêutica nas Doenças Neuromusculares	30.466,00	2017
Curso 289 Enfermagem em Nefrologia OnLine	105.519,74	2017
Curso 362 Ciências Básicas em Oftalmologia - Turma 1	136.082,50	2017
Curso 362 Ciências Básicas em Oftalmologia - Turma 2	87.588,73	2017
Curso 368 Enfermagem em Infectologia Online	49.630,65	2017
Curso 388 Audiologia	12.900,00	2017
Curso 402 Doenças do Fígado	44.965,79	2017
Curso 444 Intervenção e Prática com Família, Terapia Familiar e de Casal	96.290,46	2017
Curso 456 Teorias e Técnicas Para Cuidados Integrativos	177.897,23	2017
Curso 467 Especialização em Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assist. a Saúde online Turma 1	112.965,94	2017
Curso 467 Especialização em Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assist. a Saúde online Turma 2	29.605,33	2017
Curso 468 Linguagem e Fala	11.348,61	2017
Curso 505 Fisiologia do Exercício Aplicada à Clínica	19.418,80	2017
Curso 511 Fisioterapia em Ginecologia - Turma 01	5.704,19	2017
Curso 539 Especialização em medicina esportiva aplicado às ciências da saúde	410.995,74	2017
Curso 559 Curso de Antroposofia na Saúde	41.197,74	2017
Curso 602 Saúde do Idoso: Abordagem Interdisciplinar	62.844,34	2017
Curso 614 Fisioterapia Dermatofuncional	113.970,48	2017
Curso 627 Mindfulness	164.310,00	2017
Curso 639 Fisiologia do Exercício Aplicada à Clínica EaD	87.193,79	2017
Curso 645 Gestão Estratégica	17.923,36	2017
Curso 654 Especialização em Psicoterapia Ambulatorial	24.284,25	2017
Curso 656 Fisiologia do Exercício Aplicada à Promoção da Saúde e do Esporte	62.855,24	2017
Curso 661 Aperfeiçoamento em Óptica Cirúrgica	286.712,60	2017
Curso 031 Enfermagem em Saúde Pública	82.210,38	2016
Curso 164 Dependência Química	39.483,01	2016
Curso 209 Dependência Química modalidade em EaD	235.852,69	2016
Curso 214 MBA em Economia e Gestão em Saúde	85.137,25	2016
Curso 236 Pesquisa Científica em Cirurgia	27.052,38	2016
Curso 251 Enfermagem em Cardiologia	135.322,25	2016
Curso 289 Enfermagem em Nefrologia Online	107.168,65	2016
Curso 348 Prevenção e Controle de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) - Turma 01	36.731,97	2016
Curso 348 Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) - Turma 02	28.461,71	2016
Curso 368 Enfermagem em Infectologia Online	38.278,30	2016
Curso 402 Doenças do Fígado	90.398,40	2016
Curso 444 Intervenção e Prática Sistêmica com Família, Terapia Familiar e de Casal	143.732,42	2016
Curso 456 Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos	113.811,15	2016
Curso 467 Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) Online - Turma 1	63.498,21	2016
Curso 467 Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) Online - Turma 2	49.950,18	2016
Curso 505 Fisiologia do Exercício Aplicada à Clínica	121.894,26	2016
Curso 535 Saúde Mental Adolescência e Infância	142.787,70	2016
Curso 539 Medicina Aplicada às Ciências da Saúde	234.920,31	2016
Curso 562 Curso Ciências do Esporte	24.876,75	2016
Curso 602 Curso Saúde do Idoso: Abordagem Interdisciplinar	72.207,77	2016
Curso 614 Curso Fisioterapia Dermatofuncional	99.966,55	2016
Curso 625 Curso de Glaucoma Clínico e Cirúrgico	49.753,65	2016
Valores recebidos Cursos encerrados (2013 a 2015)	281.820,90	
Total (R\$)	5.902.839,86	

Os cursos Lato Sensu são atividades acadêmicas de especialização, oferecidos com uma carga horária de no mínimo de 360 horas, tem flexibilidade curricular em termos de conteúdo e disciplinas.

TABELA 4

INGRESSO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE PROJETOS - ENSAIOS CLÍNICOS		
PROJETOS DE ENSAIOS CLÍNICOS POR DEPARTAMENTO	Quantidade de estudos	Total (R\$)
Departamento de Medicina - Endocrinologia Clínica	12	723.727,60
Departamento de Medicina - Disciplina de Cardiologia/Lípides, Aterosclerose e Biologia Vascular	11	1.004.218,92
Departamento de Medicina - Disciplina de Pneumologia	11	439.889,18
Departamento de Pediatria	10	166.386,05
Departamento de Oncologia Clínica e Experimental	10	170.913,23
Departamento de Neurologia e Neurocirurgia	9	750.720,07
Departamento de Medicina - Disciplina de Gastroenterologia	7	103.448,47
Departamento de Oftalmologia	7	744.764,61
Departamento de Neurologia e Neurocirurgia - Setor de Epilepsia	6	207.038,71
Departamento de Medicina - Disciplina de Reumatologia	5	39.793,37
Departamento de Neurologia e Neurocirurgia - Disciplina de Neurologia Clínica	4	297.046,23
Departamento de Pediatria - Disciplina de Infectologia Pediátrica	3	341.977,14
Departamento de Psiquiatria	3	1.262.642,26
Departamento de Medicina - Disciplina de Cardiologia	3	209.210,44
Departamento de Medicina - Clínica Médica e Cardiologia	3	18.187,56
Departamento de Medicina - Disciplina de Infectologia	3	101.560,60
Departamento de Medicina - Setor de Eletrofisiologia Clínica	3	21.959,58
Departamento de Pediatria - Setor de Reumatologia	3	73.577,39
Departamento de Pediatria - Disciplina de Alergia, Imunologia Clínica e Reumatologia	2	50.387,59
Departamento de Medicina - Disciplina de Nefrologia	2	68.655,00
Departamento de Dermatologia	1	82.143,90
Departamento de Medicina - Setor de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia	1	23.425,09
Departamento de Ginecologia	1	8.711,85
Departamento de Cirurgia	1	3.262,99
Total	77	6.913.647,83

Os Ensaio Clínicos, também chamados Estudos Clínicos, são pesquisas que buscam respostas a uma determinada intervenção que deve ser controlada, a fim de avaliar a sua segurança e eficácia. Em 2017, dos 77 estudos realizados com apoio da Fundação, o Departamento de Medicina, Endocrinologia Clínica, foi o que teve o maior número de Ensaio realizados, 12. Já o Departamento de Psiquiatria, com três Ensaio Clínicos, teve o maior aporte financeiro, R\$ 1.262.642,26, como indicado na tabela acima.

TABELA 5

INGRESSO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE PROJETOS - PROCESSOS SELETIVOS		
PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS	Financiador	Recursos Recebidos em 2017 (R\$)
Processo Seletivo Público para Residência Médica da UNIFESP - COREME 2017/2018	Diversos	2.575.200,00
Processo Seletivo Público para Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da UNIFESP – COREMU 2017/2018	Diversos	405.440,00
Total Geral (R\$)		2.980.640,00

A FapUnifesp é a responsável por executar a prova das Comissões de Residência Médica e Residência Multiprofissional da Unifesp – Coreme e Coremu. Mais de 5 mil candidatos participaram desses exames seletivos em 2017.

TABELA 6

INGRESSO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE PROJETOS - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA		
Projeto	Financiador	Recursos recebidos em 2017 (R\$)
Projeto Scielo	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP	5.293.900,21
	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Citation Index	1.000.000,00
		48.616,20
Guias Editora Manole	Diversos	108.835,75
Revista Acta Paulista de Enfermagem	Diversos	13.315,93
Total (R\$)		6.464.668,09



O projeto da Rede SciELO assegura acesso à informação científica no Brasil. A quantidade de trabalhos acadêmicos disponibilizado é expressiva. Dos artigos publicados em periódicos brasileiros, 74% têm acesso aberto. De acordo com informações da Fapesp, o Brasil é percentualmente, no mundo, o país que mais disponibiliza, sem taxa de cobrança, a produção de artigos científicos. E esse fenômeno se deve em grande parte à biblioteca virtual SciELO, que reúne 283 periódicos brasileiros e por volta de mil de outros países.

A Rede SciELO surgiu como projeto da Fapesp em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde (Bireme). Sua expansão se deu a partir do Chile, e outros países da América do Sul foram incorporados, bem como Portugal, Espanha e África do Sul.

Ao longo dos anos de sua operação, a SciELO consolidou sua posição de referência nacional e internacional em indexação e publicação *online* em acesso aberto de coleções de periódicos científicos. Liderado pela Fapesp, o projeto contribui para o avanço da pesquisa nacional por meio do aperfeiçoamento dos periódicos do Brasil.

Outras informações sobre o programa podem ser obtidas em seu endereço eletrônico pelo: <http://www.scielo.org>.

TABELA 7

INGRESSO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE PROJETOS - COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL		
COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAIS - NACIONAIS		
Projeto	Financiador	Recursos recebidos em 2017 (R\$)
Apoio a Projetos Acadêmicos e Outras Avenças 2015 a 2019	Banco Santander	500.000,00
PAM/PAP - Programa de apoio às mães (PAM) e aos professores (PAP) para melhora de habilidades cognitivas, sociais e de comunicação em crianças pré-escolares, melhora na qualidade de vida materna e <u>diminuição da violência doméstica</u>	FIOTEC - Fundação Para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde	143.054,65
Execução da Avaliação Externa da Qualidade dos Testes de CD4/CD8 na Rede Nacional de Laboratórios	Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU	120.000,00
Total (R\$)		763.054,65
COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAIS - INTERNACIONAIS		
Projeto	Financiador	Recursos recebidos em 2017 (R\$)
Violência do Estado no Brasil: um estudo dos crimes de maio de 2006 na perspectiva da Justiça e da Antropologia - CAAF Unifesp	Associação Conselho Britânico	153.060,00
Antroposofia na Saúde - Projeto Numa-Unifesp	Instituto MAHLE	95.000,00
Ataxia-telangiectasia na América Latina - quadro clínico e laboratorial em um estudo multicêntrico	AT Children Project	56.000,00
SCID - Diagnosing severe combined immunodeficiency	Jeffrey Modell Foundation (JMF)	32.124,86
Total (R\$)		336.184,86
TOTAL DE RECURSOS INTERINSTITUCIONAIS (R\$)		1.099.239,51

O desenvolvimento de parcerias entre instituições de ensino e/ou pesquisa nacionais e internacionais, Projetos Interinstitucionais, abre novas fronteiras do conhecimento científico, melhora a qualidade da formação dos estudantes de pós-graduação e eleva a projeção científica nacional. São iniciativas que ampliam a qualificação de seus participantes e intensificam a troca de experiência entre docentes, técnicos e pesquisadores das instituições envolvidas.



Logotipo de instituições financiadoras de projetos de Cooperação Interinstitucional.

TABELA 8

INGRESSO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE PROJETOS - EVENTOS CIENTÍFICOS		
Eventos Científicos	Valor Recebido em 2017 (R\$)	Ano de Início
CEO - Centro de Estudos de Oftalmologia Professor Moacyr Álvaro	139.000,00	2017
Hands On UNIFESP	60.000,00	2017
III Simpósio sobre Adolescência(s): Vulnerabilidades, Protagonismos e Desafios 2017	44.860,00	2017
VI Braincoms Congresso Brasileiro Internacional de Estudantes de Medicina 2017	43.800,00	2017
Dacriolab Oculoplastica e Vias Lacrimais	39.770,00	2017
III Simpósio de Ultrassonografia à beira leito em clínica médica e medicina de urgência	33.880,00	2017
Simpósio Internacional de Geriatria e Gerontologia EPM/UNIFESP SIGG 2017 "Longevidade: Desafios e Perspectivas	32.060,00	2017
Autismo e Educação: Novas Práticas	28.190,00	2017
I Encontro Brasileiro de Saúde Trans BRPATH	23.305,00	2017
IV Curso de Aprimoramento em Disfunções Sexuais Femininas (2017)	22.798,00	2017
Cursos de ultrassonografia Ocular 2017	15.400,00	2017
Curso Avançado de Fisiologia Clínica do Exercício	14.650,00	2017
XIX Research Days / 19º Dia da Pesquisa	10.000,00	2017
V Simpósio Internacional Maconha Outros Saberes	9.400,00	2017
I Simpósio em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de São Paulo I SCI farma	8.693,17	2017
I Workshop Molecular Mechanisms Of Autophagy and Their Application to Diseases	7.630,00	2017
II Curso de Cirurgia e Alta Frequência (CAF) em PTGI	7.000,00	2017
I Encontro Brasileiro de Fisiologia e Bioquímica do Exercício	6.630,00	2017
SIMAMB Simpósio de Medicina Ambulatorial	6.000,00	2017
Saúde Mental: imigração e interculturalidade	5.188,99	2017
Pré-Simasp Prático de Ultrassonografia Ocular	5.100,00	2017
Soluções do Estado Sólido para fármacos m (SES farma)	5.000,00	2017
II Congresso do Núcleo de Medicina e Práticas Integrativas da UNIFESP :Práticas Integrativas e Complementares e Universidade Pública	4.700,00	2017
V Simpósio de Ciências em Engenharia de Materiais SICEMAT 2017	4.530,00	2017
VII Simpósio de Saúde e Espiritualidade	4.525,00	2017
Autitude - Doctor Blue	3.938,00	2017
I Simpósio de Residência Multiprofissional em Oncologia: integralidade no cuidado em oncologia na perspectiva multidisciplinar	3.510,07	2017
SCCUD "VIII Semana Científica e Cultural da UNIFESP Diadema"	3.000,00	2017
Dacriolab Oculoplastica E Vias Lacrimais (Teórico + Transmissão Cirurgia)	2.920,00	2017
Atualização em Lentes de Contato e Refração	2.600,00	2017
Workshop Reward and Stress	2.140,00	2017
Curso de Biomicroscopia Ultrassônica 2017	2.000,00	2017
III Simpósio Brasileiro de Investigação de Doenças Neuromusculares da UNIFESP. Atualização e Perspectivas nas Doenças Neuromusculares	1.510,00	2017
Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva Método KABAT	1.200,00	2017
Pré-Simasp Prático de UBM Biomicroscopia Ocular	1.100,00	2017
XI Curso de Atualização em Pediatria	116.400,00	2016
Simpósio Internacional de Ultrassom e Imagem / Oftalmologia UNIFESP	46.600,00	2016
Valores recebidos por projetos encerrados	25.510,00	
Total Geral (R\$)	794.538,23	

Em 2017, a Fundação executou 35 Eventos Científicos. Foram variados simpósios, workshops, congressos, entre outras iniciativas desenvolvidas pela Comunidade Acadêmica da Unifesp para aprofundar conteúdo, difundir ideias, refletir caminhos de pesquisa.

TABELA 9

INGRESSO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE PROJETOS - OUTROS		
Projeto	Financiador	Valor recebido em 2017 (R\$)
IDIPA - Instituto Paulista de Doenças Infecciosas e Parasitárias	Instituto Paulista de Doenças Infecciosas e Parasitárias - IDIPA	96.152,81
Melhorias Econômicas e de Sustentabilidade na Formulação de Elastômeros para a Produção de Calçados a partir de Incorporação de Fibras Naturais	Alpargatas S/A	64.900,00
Desenvolvimento de poli (ácido acrílico) em solução aquosa para aplicação em formulações cerâmicas com características reológicas específicas	PG Química LTDA	56.880,00
LEMT - Laboratório de Endocrinologia Molecular Transnacional	Hospital Albert Einstein	22.440,00
Conhecimento da Alimentação nos primeiros anos de vida - Nutrologia Pediátrica	Nestlé S/A	17.126,00
Metodologia da Pesquisa Tecnológica MPTZ/Processos Industriais	FIPT BIOTEC 2014	12.480,00
Educação médica em pacientes com fibrose pulmonar idiopática	Roche Farmacêutica	30.000,00
Recebimento diversos	Diversos	45.057,29
TOTAL (R\$)		345.036,10

Em relação às Despesas de 2017, exclusivamente da FapUnifesp (vide coluna 1 das tabelas abaixo), houve redução nos gastos com Infraestrutura, Encargos e Impostos. Porém, houve aumento nos gastos trabalhistas para desligamento de funcionários, refletidos no item de Salário e Benefício (em que são incluídos dissídios).

Tabela10: Comparativo de Despesas 2017 vs. 2016

Despesas 2017						
Descritivo	FapUnifesp (R\$)	Editora Unifesp (R\$)	EAP (R\$)	NGP (R\$)	Loja Virtual (R\$)	Total (R\$)
Infraestrutura	538.446,87	33.829,63	7.012,23	19.325,77	44.337,53	642.952,03
Salários e Benefícios	2.389.565,08	289.396,16	15.751,73	186.862,64	0,00	2.881.575,61
Encargos e Impostos	686.890,18	93.429,38	7.626,47	47.538,19	864,47	836.348,69
Serviços de Pessoa Jurídica	1.013.865,95	230.606,60	0,00	1.147,00	3.747,16	1.249.366,71
Serviços de Pessoa Física	20.643,75	13.224,00	0,00	0,00	1.162,50	35.030,25
Despesas Financeiras	278.962,98	559,32	0,00	0,00	91,66	279.613,96
Total	4.928.374,81	661.045,09	30.390,43	254.873,60	50.203,32	5.924.887,25

Despesas 2016						
Descritivo	FapUnifesp (R\$)	Editora Unifesp (R\$)	EAP (R\$)	NGP (R\$)	Loja Virtual (R\$)	Total (R\$)
Infraestrutura	602.465,82	79.129,49	14.460,34	17.809,82	0,00	713.865,47
Salários e Benefícios	2.043.335,01	221.806,82	31.965,24	57.779,96	0,00	2.354.887,03
Encargos e Impostos	981.150,04	111.006,78	18.213,74	26.655,32	0,00	1.137.025,88
Serviços de Pessoa Jurídica	949.050,22	58.864,38	0,00	435,00	0,00	1.008.349,60
Serviços de Pessoa Física	11.938,76	17.920,56	0,00	0,00	0,00	29.859,32
Despesas Financeiras	172.126,40	1.376,10	0,00	0,00	0,00	173.502,50
Total	4.760.066,25	490.104,13	64.639,32	102.680,10	0,00	5.417.489,80

O rearranjo na Infraestrutura, nos Salários e Benefícios, nos Encargos e Impostos indicam gastos menores para os anos subsequentes. É importante ressaltar a liminar suspendendo o pagamento do INSS patronal a partir de 04/17, gerando economia de R\$ 300 mil em encargos e impostos.



Em 2017, a Editora Unifesp ampliou seu catálogo de publicações. Mais de 100 títulos foram editados, consolidando o seu trabalho editorial.

Como afirma a Reitora da Unifesp, Prof.^a Dr.^a Soraya Soubhi Smaili, “A Editora da Universidade Federal de São Paulo resulta de diferentes histórias que se entrecruzam para a constituição do que hoje conhecemos como Unifesp.”

A iniciativa de construção de seu projeto, concebido em 2007 e criado em 2008, surgiu no movimento da Unifesp de transformação e busca de uma nova identidade como universidade plena.

A Editora Unifesp é expressão dessa universidade que busca novos horizontes e passa a refletir a diversificação dos campos do conhecimento e das novas problemáticas de pesquisa que se desenvolvem.

A Editora Unifesp busca, desde seu início, inspiração nas grandes editoras universitárias do país e do exterior, e mantém elevado padrão de qualidade e de profissionalismo na sua produção acadêmica. Seu catálogo, em rápido crescimento, é construído de forma cuidadosa e dedicada, refletindo a riqueza de perspectivas presentes na instituição.”

Em 2017, a Fundação aportou **R\$ 661.045,09**, que foram revertidos para as mais diversas necessidades da Editora.

São membros de seu Conselho Editorial

Membros internos:

- Bruno Feitler (História, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Campus Guarulhos);
- Esther Solano (Relações Internacionais, Escola Paulista de Política, Economia e Negócios, Campus Osasco);
- Esper Cavalheiro (Ciências da Vida – Escola Paulista de Medicina, Campus São Paulo);
- Lara Cristina d’Ávila Lourenço (Psicologia/Psicanálise - Instituto de Saúde e Sociedade, Campus Baixada Santista);

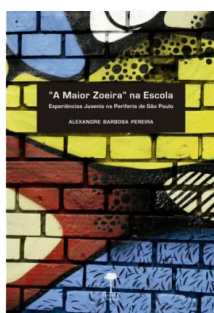
- Letícia Squeff (Artes - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Campus Guarulhos);
- Mauro Aquiles La Scalea (Ciências Exatas e da Terra – Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas, Campus Diadema);
- Valéria Petri (Ciências da Saúde - Escola Paulista de Medicina, Campus São Paulo).

Membros externos:

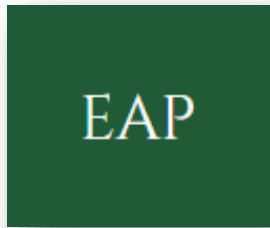
- Francisco Foot Hardman (Letras - Universidade Estadual de Campinas, Unicamp);
- Gabriel Cohn (Sociologia - Universidade de São Paulo, USP);
- José Castilho Marques Neto (Filosofia - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Unesp e Plano Nacional do Livro e Leitura/PNLL).

Quadro 6: Publicações da Editora Unifesp em 2017

Publicação	Autor (es)
Petróleo e Nacionalismo	Gabriel Cohn
Diálogo das Civilizações	Olgária Matos, Denise Milan e Javier Amadeo (orgs.)
Persona Poética e Autor Empírico na Poesia Amorosa Romana	Paulo Sérgio de Vanconcellos
Teoria Política Moderna	Atilio A. Boron (org.)
A História das Avós – Anos de Busca	Avós de Praça de Maio
Ensaio Interdisciplinares sobre o Renascimento Italiano	Alexandre Ragazzi, Patricia D. Menezes e Tamara Quírico (orgs.)
Implicações entre Homem e Natureza em Gabriel Tarde e Henri Bergson	Rafael H. Teixeira
Trauma Esquético...	Erin H. Kimmerle e José Pablo Baraybar
Pandeiros e Bandoneones. Vozes Disciplinadoras e Marginais no Samba e no Tango	Andreia dos S. Menezes
Cirandas do Brincar: Formações e Práticas...	Andrea Jurdi, Carla B. da Silva e Maria Brunello (orgs.)
Pedra e Sonho. A Construção do Sujeito Lírico na Poesia de Dante Milano	Luiz Camilo Lafalce
Relampejos do Passado: memória e luto dos familiares de desaparecidos políticos da ditadura civil-militar brasileira	Amanda Brandão Ribeiro
Fantasmagorias da Modernidade: ensaios Benjaminianos	Aléxia Bretas



Reprodução da capa do livro *A Maior Zoeira na Escola Experiências Juvenis na Periferia de São Paulo*, de Alexandre Barbosa Pereira, uma das obras finalistas do 59º Prêmio Jabuti 2017. O livro concorreu na categoria Educação e Pedagogia. *A Maior Zoeira na Escola* discute as relações de jovens da periferia de São Paulo entre si e com outros atores sociais. O autor analisa como as experiências juvenis modificam e são modificadas por outras experiências (escolares, territoriais, tecnológicas, de gênero, de classe social e de raça).



Escritório de Apoio à Pesquisa

Em julho de 2017, o Escritório de Apoio à Pesquisa deixou de contar com o suporte da FapUnifesp porque passou a ser vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Seu nome também se modificou de EAP para EIAP, Escritório Institucional de Apoio à Pesquisa.

O EIAP deu continuidade ao trabalho de atendimento à demanda da comunidade de pesquisadores da Unifesp por suporte especializado para a gestão e administração de projetos de pesquisa, desde a elaboração e encaminhamento, até a orientação na execução e prestação de contas junto às agências de fomento.

Sua missão é proporcionar suporte à carga burocrática de responsabilidade dos pesquisadores, orientando-os para que todas as etapas dos processos sejam realizadas nos moldes exigidos pelas agências de fomento. E como objetivo, pauta-se na qualidade de suas atividades, estabelecendo-se perante a comunidade de pesquisadores da Unifesp como fonte de apoio institucional, com valorização do pesquisador e prestação de consultorias direcionadas à otimização dos processos de obtenção e gerenciamento de recursos para pesquisa, gerando incentivo à submissão de projetos e à produtividade acadêmica. Outras Informações: <http://eiap.sites.unifesp.br/index.php/pt/>.

Núcleo de Gestão de Pesquisa (NGP)

O Núcleo de Gestão de Pesquisa iniciou oficialmente suas atividades em janeiro de 2006 com a missão de gerenciar as pesquisas clínicas realizadas no complexo do Hospital São Paulo | Escola Paulista de Medicina (HSP/EPM). Com foco nas pesquisas clínicas, patrocinadas pela iniciativa privada, era constituído por representantes da FapUnifesp, Unifesp e HSP.

Desde fevereiro de 2008, o gerenciamento do Núcleo de Gestão de Pesquisa é realizado em conjunto pelo Hospital Universitário, da Escola Paulista de Medicina (HSP) e a Fundação; e assim vem se mantendo.

O NGP integra-se à Coordenadoria de Ensino e Pesquisa do HSP, sendo o “braço” desta que gerencia as pesquisas clínicas patrocinadas no complexo HSP/EPM, cuidando das questões regulatórias, análises de contratos e dando suporte à condução dos estudos em unidade de pesquisa própria.

Esforços foram feitos para ajustar a gestão da pesquisa clínica patrocinada no complexo HSP/Unifesp. A Unifesp constituiu uma comissão para repactuar as normas e gestão das pesquisas clínicas patrocinadas. Os principais pontos acordados foram:

- Os contratos devem conter o HSP, a FAP e a Unifesp;
- É imperativa a apresentação, pelo pesquisador, de um plano de trabalho que aborde o planejamento dos recursos do projeto;
- Estabelecimento de uma câmara técnica, com representantes da comunidade acadêmica da Unifesp e do HSP para acompanhamento e estabelecimento de normas. Essa câmara é consultiva e não deliberativa;
- A Coordenadoria de Ensino e Pesquisa do HSP coordena o processo de gestão da pesquisa clínica;
- A FAP faz a gestão financeira dos projetos;
- Todos os projetos devem ser aprovados na instância departamental;
- O Conselho Gestor do HSP representa a segunda instância institucional que apreciará os projetos.

Em 2017, o Núcleo de Gestão e Pesquisa iniciou **46 Ensaios Clínicos**, envolvendo **31 pesquisadores** responsáveis por essa atividade, e **30 patrocinadores**, entre indústrias farmacêuticas e hospitais.

Conselhos & Diretoria

Quadro 7. Conselheiros e Representantes

Conselheiros e Representantes	
Reitor (a) - Presidente	Profª Drª Soraya Soubhi Smaili
Vice-Reitor - Vice-Presidente	Prof. Dr Nelson Sass
Pró-Reitor (a) de Graduação	Profª Drª Isabel Marian Hartmann de Quadros
Pró-Reitor (a) de Planejamento	Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes
Pró-Reitor (a) de Gestão com Pessoas	Prof. Dr. Murched Omar Taha
Pró-Reitor (a) de Administração	Tânia Mara Francisco
Pró-Reitor (a) de Pós-Graduação e Pesquisa	Prof. Dr. Esper Abrão Cavalheiro
Pró-Reitor (a) de Assuntos Estudantis	Profª Drª Andrea Rabinovic
Pró-Reitor (a) de Extensão e Cultura	Profª Drª Raiane Patrícia Severino Assumpção
Membros Indicados pelo Consu (titulares)	Prof. Dr. Gilmar Fernandes do Prado
	Prof. Dr. Ivan Rodrigues Martin / Profª Drª Iara Rosa Farias
	Profª Drª Janine Schirmer
	Prof. Dr. Jair Ribeiro Chagas
	Prof. Dr. João Valdir Comasseto / Profª Drª Vânia Rodrigues Leite e Silva
	Prof. Dr. JoséIVALDO Rocha
	Prof. Dr. Mauricio Pinheiro de Oliveira
	Profª Drª Rosana Aparecida Salvador Rossit
	Prof. Dr. Sandro Braz Silva
Membros Suplentes	Prof. Dr. Ademir Baptista da Silva
	Prof. Dr. Henrique Alves de Amorim
	Profª Drª Ieda Aparecida Carneiro
	Prof. Dr. Ivan Rodrigues Martin
	Prof. Dr. Jorge Barcellos da Silva
	Profª Drª Maria Magda Gomes F. Balieiro
	Prof. Dr. Ronaldo Adriano Christofolletti
	Prof. Dr. Sérgio Antonio Draibe
	Profª Drª Vânia Rodrigues Leite e Silva
Representantes da Sociedade Civil	Frei Anacleto Luiz Gapski (Titular)
	Olga Toshiko Futemma (Suplente)

Quadro 8. Conselheiros Fiscais

Membros do Conselho Fiscal
Prof. Dr. Mauricio Pinheiro de Oliveira (S. J. dos Campos)
Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Guarulhos)
Profª Drª Caden Souccar (São Paulo)

Quadro 9. Membros da Diretoria

Membros Diretoria FapUnifesp - 2017	
Diretor (a) Presidente	Profª Drª Jane Zveiter de Moraes
Diretor (a) Vice-Presidente	Profª Drª Vanessa Costhek Abilio
Diretor (a) Financeiro (a)	Profª Drª Bartira de Aguiar Roza
Diretor (a) de Ensino	Profª Drª Maria José da Silva Fernandes
Diretor (a) Administrativo	Profª Drª Ana Rojas Acosta
Diretor (a) de Pesquisa	Prof. Dr. Jair Ribeiro Chagas
Diretor (a) de Publicação	Profª Drª Cynthia Andersen Sarti

ANEXOS

Balço Patrimonial

Balço Patrimonial
Encerrados Em 31 De Dezembro De 2017 E 2016
Em Reais

	Nota	2017	2016
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa (Próprios)	4	150.253	499.018
Caixa e Equivalentes de Caixa (Projetos)	4	18.651.985	18.054.565
Cientes (Próprios)	5	142.997	397.553
Cientes (Projetos)	5	3.768.139	6.288.397
Créditos Diversos (Próprios)		326.497	352.702
Créditos Diversos (Projetos)		211.110	239.043
Estoques de Materiais	6	413.057	313.754
Total Do Ativo Circulante		23.664.039	26.145.032
Ativo Não Circulante			
Recursos Próprios	7	2.172.718	2.162.718
Recursos de Projetos	8	1.204.110	1.204.110
Imobilizado (Próprio)	9	1.232.679	1.500.778
Imobilizado (Projetos)	9	2.270.989	2.095.648
Total Do Ativo Não Circulante		6.880.495	6.693.254
Total Do Ativo		30.544.533	33.108.286
Passivo Circulante			
Tributos a Recolher (Próprios)	10	83.972	117.378
Tributos a Recolher (Projetos)	10	324.197	623.437
Obrigações Trabalhistas (Próprios)	11	248.007	372.150
Obrigações Trabalhistas (Projetos)	11	220.672	619.344
Fornecedores (Próprios)	12	214.016	167.311
Fornecedores (Projetos)	12	1.472.411	1.916.453
Saldo Recurso de Projetos	13	28.673.596	26.736.957
Provisões Receitas a Apropriar		48.593	-
Total Do Passivo Circulante		31.285.465	30.553.030
Passivo Não Circulante			
Contas a Pagar	8	1.204.109	1.204.109
Total Do Passivo Não Circulante		1.204.109	1.204.109
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	15	1.351.147	1.865.607
Déficit do Exercício		(3.099.121)	(1.602.175)
Ajuste de Exercícios Anteriores	16	(197.067)	1.087.715
Total Do Patrimônio Líquido		(1.945.041)	1.351.147
Total Do Passivo		30.544.533	33.108.286

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado do Exercício
Encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

		2017	2016
Receita Líquida	17	3.022.869	4.046.905
Despesas Operacionais	18	(6.005.905)	(5.849.693)
Despesas com Pessoal		(3.469.694)	(3.471.092)
Despesas Tributárias		(48.587)	(50.801)
Despesas Gerais e Administrativas		(2.257.224)	(2.143.480)
Serviços Voluntários		(230.400)	(184.320)
Lucro Operacional Bruto		(2.983.036)	(1.802.788)
Receitas/Despesas Financeiras Líquidas	19	(116.085)	200.613
Déficit do Exercício		(3.099.121)	(1.602.175)

Demonstração do Fluxo de Caixa
Encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit Líquido no Exercício	(3.099.121)	(1.602.175)
Depreciação / Amortização	170.539	260.801
Resultado na venda de Ativo Imobilizado	87.799	(31.426)
Transferência de Bens para Projeto	(959)	621.497
Variações de Ativos / Passivos		
Valores a Receber Próprios	280.761	(371.720)
Estoques	(99.303)	15.424
Obrigações Próprias	(62.251)	196.368
Ajustes de Exercícios Anteriores	(153.541)	-
Ativo não Circulante	(10.000)	-
Caixa Líquido Proveniente de Atividades Operacionais	(2.886.076)	(911.231)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Imobilizado	(2.280)	(59.333)
Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	13.000	87.500
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	10.720	(28.167)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Transferência de Projetos	2.526.591	1.060.143
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	2.526.591	1.060.143
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	499.018	321.939
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	150.253	499.018
Aumento / Redução Líquida no Caixa e Equivalente de Caixa	(348.765)	177.079

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

	Patrimônio Social	Superávit / Déficit do Período	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015 Reapresentado	2.961.851	(1.096.244)	1.865.607
Transferência do Déficit Acumulado	(1.096.244)	1.096.244	-
Déficit do Exercício		(1.602.175)	(1.602.175)
Ajustes de Exercícios Anteriores		1.087.715	1.087.715
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.865.607	(514.460)	1.351.147
Transferência do Déficit Acumulado	(514.460)	514.460	-
Déficit do Exercício		(3.099.121)	(3.099.121)
Ajustes de Exercícios Anteriores		(197.067)	(197.067)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.351.147	(3.296.188)	(1.945.041)

Relatório da Auditoria

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores

Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo (Entidade) que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva

Em 2014, a Entidade reconheceu um valor de R\$ 1.204.109 como um passivo não circulante, decorrente de projetos administrados, os quais estavam deficitários. O reconhecimento do referido passivo não está embasado em controles internos analíticos demonstrando o déficit de cada projeto.

Os saldos de projetos, conforme nota explicativa n° 08, apresentam um valor a maior de R\$ 4.584.545 nas contas de passivo, em relação ao saldo de recursos de projetos que estão registrados em contas de ativo. As causas para a diferença a menor nos saldos de ativo em relação ao total de passivos não foram objeto de análise, representando, portanto, uma limitação em nossos procedimentos de auditoria.

Durante auditoria foram analisadas as movimentações de projetos ocorridas no decorrer de 2017, registrados nas contas de ativo e passivo, detalhados na nota explicativa nº 13 entretanto os controles internos não suportam os saldos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, representando, portanto, uma limitação em nossos procedimentos de auditoria.

Verificamos que foi reconhecido um saldo a receber no ativo não circulante no valor de R\$ 2.156.718. Este valor refere-se a projetos encerrados com saldo negativo, os quais foram financiados pela Entidade e por outros projetos. Atualmente estão em processo para solicitação de restituição do valor gasto. Tal saldo não preenche os requisitos do CPC PME, o qual dispõe que um ativo contingente só deve ser divulgado em nota explicativa quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Concentração de Cliente

Constatamos que a carteira de clientes está concentrada em um cliente, possuindo assim alta dependência para manutenção e continuidade das suas atividades e equilíbrio econômico-financeiro.

Déficit Consecutivos

Nos exercícios sociais de 2017 e 2016 a Entidade apresentou déficit nos montantes de R\$ 3.099.121 e R\$ 1.602.175, respectivamente, de modo que ao final de 2017 registrou um Passivo a Descoberto de R\$ 1.945.041, o que pode indicar possíveis riscos de continuidade

em suas atividades caso não sejam tomadas medidas pela administração para a reversão do cenário de geração de déficit.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e o demonstrativo de fluxo de caixa, foram auditadas por nós, e emitido relatório com modificação, datado em 27 de março de 2017.

Para este ano permaneceram as mesmas ressalvas exceto em relação a não identificação das transferências bancárias dos rendimentos de aplicações financeiras de projetos que foram reconhecidos como receita financeira da Entidade, e pela não observância da característica de comparabilidade para possibilidade do custo atribuído (*deemed cost*), bem como revisão da vida útil e valor residual.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação aos eventos ou às circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 26 de março de 2018.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Marcos Francisco Rodrigues Sousa

Contador CRC 1SP167515/O-0

Consulcamp Auditoria

CRC 2SP024818/O-5

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

	Nota	2017	2016
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa (Próprios)	4	150.253	499.018
Caixa e Equivalentes de Caixa (Projetos)	4	18.651.985	18.054.565
Clientes (Próprios)	5	142.997	397.553
Clientes (Projetos)	5	3.768.139	6.288.397
Créditos Diversos (Próprios)		326.497	352.702
Créditos Diversos (Projetos)		211.110	239.043
Estoques de Materiais	6	413.057	313.754
Total Do Ativo Circulante		23.664.038	26.145.032
Ativo Não Circulante			
Recursos Próprios	7	2.172.718	2.162.718
Recursos de Projetos	8	1.204.110	1.204.110
Imobilizado (Próprio)	9	1.232.679	1.500.778
Imobilizado (Projetos)	9	2.270.988	2.095.648
Total Do Ativo Não Circulante		6.880.495	6.693.254
Total Do Ativo		30.544.533	33.108.286
Passivo Circulante			
Tributos a Recolher (Próprios)	10	83.972	117.378
Tributos a Recolher (Projetos)	10	324.197	623.437
Obrigações Trabalhistas (Próprios)	11	248.007	372.150
Obrigações Trabalhistas (Projetos)	11	220.672	619.344
Fornecedores (Próprios)	12	214.016	167.311
Fornecedores (Projetos)	12	1.472.411	1.916.453
Saldo Recurso de Projetos	13	28.673.597	26.736.957
Provisões Receitas a Apropriar		48.593	-
Total Do Passivo Circulante		31.285.465	30.553.030
Passivo Não Circulante			
Contas a Pagar	8	1.204.109	1.204.109
Total Do Passivo Não Circulante		1.204.109	1.204.109
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	15	1.351.147	1.865.607
Déficit do Exercício		(3.099.121)	(1.602.175)
Ajuste de Exercícios Anteriores	16	(197.067)	1.087.715
Total Do Patrimônio Líquido		(1.945.041)	1.351.147
Total Do Passivo		30.544.533	33.108.286

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

		2017	2016
Receita Líquida	17	3.022.869	4.046.905
Despesas Operacionais	18	(6.005.905)	(5.849.693)
Despesas com Pessoal		(3.469.694)	(3.471.092)
Despesas Tributárias		(48.587)	(50.801)
Despesas Gerais e Administrativas		(2.257.224)	(2.143.480)
Serviços Voluntários		(230.400)	(184.320)
Lucro Operacional Bruto		(2.983.036)	(1.802.788)
Receitas/Despesas Financeiras Líquidas	19	(116.085)	200.613
Déficit do Exercício		(3.099.121)	(1.602.175)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULODemonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

	Patrimônio Social	Superávit / Déficit do Período	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015 Reapresentado	2.961.851	(1.096.244)	1.865.607
Transferência do Déficit Acumulado	(1.096.244)	1.096.244	-
Déficit do Exercício		(1.602.175)	(1.602.175)
Ajustes de Exercícios Anteriores		1.087.715	1.087.715
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.865.607	(514.460)	1.351.147
Transferência do Déficit Acumulado	(514.460)	514.460	-
Déficit do Exercício		(3.099.121)	(3.099.121)
Ajustes de Exercícios Anteriores		(197.067)	(197.067)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.351.147	(3.296.188)	(1.945.041)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit Líquido no Exercício	(3.099.121)	(1.602.175)
Depreciação / Amortização	170.539	260.801
Resultado na venda de Ativo Imobilizado	87.799	(31.426)
Transferência de Bens para Projeto	(959)	621.497
Variações de Ativos / Passivos		
Valores a Receber Próprios	280.761	(371.720)
Estoques	(99.303)	15.424
Obrigações Próprias	(62.251)	196.368
Ajustes de Exercícios Anteriores	(153.541)	-
Ativo não Circulante	(10.000)	-
Caixa Líquido Proveniente de Atividades Operacionais	(2.886.076)	(911.231)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Imobilizado	(2.280)	(59.333)
Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	13.000	87.500
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	10.720	(28.167)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Transferência de Projetos	2.526.591	1.060.143
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	2.526.591	1.060.143
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	499.018	321.939
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	150.253	499.018
Aumento / Redução Líquida no Caixa e Equivalente de Caixa	(348.765)	177.079

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

1. Contexto Operacional

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, entidade de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 08 de março de 2005, de acordo com a Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994 e o Decreto 5.205 de 14 de setembro de 2004, tem como objetivos gerais:

- I - Apoiar a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP na consecução de seus objetivos finalísticos, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II - Apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UNIFESP, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

As atividades desenvolvidas concentram-se basicamente na celebração de convênios, contratos, acordos e outras formas de colaborar nas relações entre a UNIFESP e instituições de ensino e pesquisa.

a) Aprovação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Entidade em 23 de março de 2018, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC N° 877/2000 - NBCT - 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e

variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

Em relação as novas normas contábeis que entram em vigor a partir de 2018, especificamente o CPC 47, a Entidade está em processo de avaliação de suas aplicações e seus impactos nas demonstrações financeiras.

3. Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/2010 (NBC - TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

b) Aplicações de Liquidez Imediata

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

c) Ativos Circulantes

As contas a receber são compostas basicamente por: adiantamentos a receber e mensalidades de cursos.

d) Imobilizado

Os ativos classificados no imobilizado são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo abrange o preço de aquisição e todos os outros custos diretamente relacionados.

e) Passivo Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação.

f) Prazos

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

g) Provisão de Férias e Encargos

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

h) As Despesas e as Receitas

Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

i) Apuração do Resultado

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

j) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a Provisão para Contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos atualmente.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

Caixa e Equivalentes de Caixa - Próprio	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	1.900	858
Bancos - Contas Correntes	110	227.881
Aplicações Financeiras	148.243	270.279
Total Geral	150.253	499.018

Caixa e Equivalentes de Caixa - Projetos	31/12/2017	31/12/2016
Caixa/Bancos/Aplicações Financeiras	18.651.985	18.054.565
Total Geral	18.651.985	18.054.565

5. Contas a Receber

As contas a receber estão apresentadas conforme quadro abaixo:

Contas a Receber - Próprios	31/12/2017	31/12/2016
Clientes	142.997	397.553
Total Contas a Receber	142.997	397.553

Contas a Receber - Projetos	31/12/2017	31/12/2016
Clientes	3.768.139	6.288.397
Total Contas a Receber	3.768.139	6.288.397

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

6. Estoques

Os estoques de livros foram valorizados com base no custo médio móvel.

Estoques	31/12/2017	31/12/2016
Estoques de Materiais (Livros)	413.057	313.754
Total Contas a Receber	413.057	313.754

7. Recursos Próprios

Em exercícios anteriores a FAP administrava alguns projetos que estavam com saldo negativo e passou a financiar-los, por este motivo foi reconhecido o saldo de R\$ 2.162.718 e será solicitado seu reembolso.

8. Recursos de Projetos

O valor de R\$ 1.204.110 reconhecido no balanço do exercício de 2014 trata-se de um saldo a pagar para alguns projetos devido à realocação dos recursos em outros projetos. Em 2017 houve um aumento nos saldos de projetos deficitários, esta situação pode ser verificada uma vez que os saldos de projetos registrados em contas de passivo apresentam um saldo R\$ 4.584.545 a maior que os saldos registrados em contas de ativo.

9. Imobilizado

O Imobilizado FAP é composto pelos seguintes saldos:

Imobilizado	Custo	Deprec.Acum.	Saldo em 12/2017	Saldo em 12/2016
Aparelhos Telefônicos	4.410	(870)	3.540	3.975
Computadores e Periféricos	102.164	(91.229)	10.935	44.661
Equipamentos Médicos	72	(72)	-	24
Imóveis	892.949	(101.974)	790.975	841.962
Instalações	164.850	(36.630)	128.220	146.535
Máquinas e Equipamentos	159.508	(63.030)	96.478	135.483
Móveis e Utensílios	211.442	(44.690)	166.752	276.460
Veículos	47.096	(16.456)	30.640	44.698
Intangível	10.432	(5.293)	5.139	6.980
Total de Imobilizado	1.592.923	(360.244)	1.232.679	1.500.778

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

O Imobilizado Projeto é composto pelos seguintes saldos:

Imobilizado	Custo	Deprec.Acum.	Saldo em 12/2017	Saldo em 12/2016
Aparelhos Telefônicos	103.373	(16.702)	86.671	93.535
Computadores e Periféricos	1.288.528	(502.539)	785.989	523.337
Equipamentos Médicos	776.586	(214.884)	561.702	640.953
Instalações	64.047	(14.231)	49.816	56.931
Máquinas e Equipamentos	509.820	(134.712)	375.108	405.815
Móveis e Utensílios	409.530	(76.692)	332.838	362.773
Intangível	128.872	(50.008)	78.864	12.304
Total de Imobilizado	3.280.756	(1.009.768)	2.270.988	2.095.648

Conforme descrito na nota 3 a Fundação realizou no exercício de 2016 a adoção da NBC TG 27, sendo que seus ativos foram reavaliados com base no valor justo de mercado. A reavaliação se deu por meio de uma Empresa externa independente, os quais também foram definidas novas vidas úteis para seus principais ativos.

10. Obrigações Tributárias

As obrigações tributárias são compostas pelos saldos a seguir:

Obrigações Tributárias - Próprios	31/12/2017	31/12/2016
INSS a recolher	16.571	58.457
FGTS a recolher	20.551	18.157
IRRF s/ folha a recolher	32.316	26.779
IRRF s/ serv. a recolher	627	1.028
INSS Retido na fonte a recolher	685	-
Contribuição Assistencial	13	44
ISS Fonte a Recolher	312	259
PIS s/ folha a recolher	2.670	2.318
ISS a recolher faturamento	1.405	2.176
PCC a recolher	3.350	3.157
ICMS a recolher	219	-
IRRF s/ Aluguel	134	-
ISS s/ autônomos a recolher	1.024	331
IR s/ autônomos a recolher	-	35
INSS s/ autônomos a recolher	4.095	4.637
Total Geral	83.972	117.378

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULONotas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

Obrigações Tributárias - Projetos	31/12/2017	31/12/2016
INSS a recolher	14.769	83.241
FGTS a recolher	18.680	28.766
IRRF s/ folha a recolher	38.823	45.716
IRRF s/ serv. a recolher	6.138	10.452
INSS retido a recolher	-	1.540
ISS Fonte a Recolher	45	6.062
ISS a recolher	47.689	71.925
PIS s/ folha a recolher	2.640	3.545
PCC a recolher	29.294	34.020
Cofins Retido na Fonte a recolher	1.402	-
ICMS a Recolher	481	-
ISS s/ autônomos a recolher	22.860	30.991
IR s/ autônomos a recolher	55.175	100.145
INSS s/ autônomos a recolher	86.201	207.034
Total Geral	324.197	623.437

11. Obrigações Trabalhistas

O saldo de obrigações trabalhistas está representado a seguir:

Obrigações Trabalhistas - Próprios	31/12/2017	31/12/2016
Salários a Pagar	-	132.199
Provisão de Férias	248.007	239.951
Total Geral	248.007	372.150

Obrigações Trabalhistas - Projetos	31/12/2017	31/12/2016
Salários a Pagar	-	193.608
Autônomos a Pagar	3.090	-
Provisão de Férias	217.582	425.736
Total Geral	220.672	619.344

12. Contas a Pagar

O saldo de fornecedores está composto da seguinte forma:

Fornecedores - Próprios	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores	147.810	167.311
Seguros a Pagar	6.854	-
Adiantamento de Clientes	59.352	-
Total a Pagar	214.016	167.311

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULONotas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

Fornecedores - Projetos	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores	549.011	1.916.453
Repasses a Pagar	399.119	-
Adiantamento de Clientes	361.017	-
PGR. Ressarc. Projetos	163.264	-
Total a Pagar	1.472.411	1.916.453

13. Projetos

O saldo de recursos de projetos está representado pelos seguintes valores:

Recursos	31/12/2017	31/12/2016
Recursos Recebidos	324.533.323	290.848.299
Recursos Aplicados	(295.859.726)	(264.111.342)
Saldo	28.673.597	26.736.957

14. Contingências Judiciais

Existem processos, cujos valores mensurados pelas Assessorias Jurídicas totalizaram o montante de R\$ 1.239.731 que não foi provisionado devido ao grau de risco ter sido considerado como perda Possível.

15. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (déficit) ocorrido.

16. Ajustes de Exercícios Anteriores

O saldo de R\$ (197.066) registrado na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores refere-se R\$ 153.540 a reversão de provisão projeto Coreme considerado a maior em 2015 e R\$ 43.526 referente a reversão de provisão de clientes em duplicidade.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULONotas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais**17. Receita Líquida**

A receita líquida da Fundação de Apoio da Universidade Federal de São Paulo é apresentada abaixo com seus respectivos saldos:

Receita Líquida	31/12/2017	31/12/2016
Receitas Administrativas - FAP	2.706.468	3.691.135
Receita com vendas de mercadorias	2.449	-
Deduções das vendas	(812)	-
Receita com Serviços de Trabalho Voluntário	-	-
Outras Receitas	101.852	171.450
Impostos s/receita (ISS)	(17.488)	-
Receita Voluntários	230.400	184.320
Total Receita Líquida	3.022.869	4.046.905

As Receitas Administrativas - FAP são referentes às taxas de administração cobradas pela Fundação para administração dos projetos. O saldo de Outras Receitas são referente à venda de livros e ativo imobilizado.

18. Despesas Operacionais

As despesas operacionais estão apresentadas no quadro a seguir:

Despesas Operacionais	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com Pessoal	(3.469.694)	(3.471.092)
Despesas Tributárias	(48.587)	(50.801)
Despesas Gerais e Administrativas	(728.357)	(710.428)
Despesas com Serviços	(1.329.118)	(1.109.001)
Despesa c/ estoque de Mercadorias	15.125	(15.116)
Depreciação/Amortização	(170.539)	(260.801)
Despesa de reversão/devolução p/ projeto	(27.648)	(36.205)
Outras Despesas	(16.687)	(11.929)
Serviços Voluntários	(230.400)	(184.320)
Total	(6.005.905)	(5.849.693)

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

19. Receitas/Despesas Financeiras Líquidas

O resultado financeiro está apresentado conforme quadro a seguir:

Resultado Financeiro	31/12/2017	31/12/2016
Despesa Bancária	(140.571)	(144.572)
IOF	(1.791)	(960)
IR S/Aplicação Financeira	(5.048)	(3.728)
Juros e Multa	(110.544)	(24.206)
Desconto Concedido	(444)	(297)
Juros Recebidos	-	20
Rendimento de Aplicação Financeira	135.030	373.944
Descontos Obtidos	7.283	412
Total	116.085	200.613

20. Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 1.125/2008 que aprovou a NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

21. Demonstração de Resultado do Exercício

O déficit do exercício de 2017 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que revogou a Resolução CFC N° 877 NBC T 10.10, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

22. Trabalho Voluntário

Em 2017 na Entidade houve a prestação de serviço não remunerada por parte dos membros da diretoria. Conforme disposto no item 19 da ITG 2002-R1 de 21 de agosto de 2015, deve-se reconhecer nas demonstrações o valor justo da prestação de serviço de voluntariado.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
Em Reais

Para o ano de 2017 foi reconhecimento nas demonstrações contábeis o valor de R\$ 230.400. A base para cálculo do valor é o volume de horas mensais destinadas pelos diretores na Entidade e suas remunerações recebidas em outras entidades para os quais prestam serviço.



Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo

FapUnifesp: Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, 8º andar - cj. 801 |

Vila Clementino - 04037-003 SP/SP

Fone/Fax: 55 11 3369-4000 |

E-mail: fap@fapunifesp.edu.br